

Eleições nos EUA

Trump se nega a assinar pacto democrático em primária no Illinois

Juramento faz parte da inscrição para as primárias no Estado, marcadas para março, mas não é obrigatório

CHICAGO

O ex-presidente e pré-candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, recusou-se a assinar um compromisso previsto na documentação para as primárias do Estado de Illinois contrário à deposição antidemocrática de um governo eleito. A decisão do republicano foi publicada pelo jornal *Chicago Sun-Times* no sábado, dia do aniversário de três anos da invasão ao Capitólio, quando partidários do ex-presidente tentaram impedir pela força a certificação da vitória do presidente Joe Biden nas eleições de 2020.

O juramento faz parte da ins-

crição para as primárias em Illinois, marcadas para março, mas não é obrigatório. Segundo autoridades eleitorais do Estado, o compromisso é considerado uma tradição, geralmente acatado por todos os pré-candidatos. Trump assinou o documento durante as suas campanhas presidenciais de 2016 e 2020, ainda que não tenha falado publicamente sobre isso.

A campanha de Joe Biden criticou o ex-presidente, lembrando a invasão ao Capitólio e acusando-o de ter estimulado os apoiadores na época. Em resposta, o porta-voz de Trump, Steven Cheung, falou que o republicano fará o juramento em 2025 para exercer o cargo de presidente dos EUA conforme a Constituição. "O presidente Trump fará mais uma vez o juramento de posse em 20 de janeiro de 2025 e jurará executar fielmente o cargo de presidente dos Estados Unidos e fará o melhor que puder



Ex-presidente Donald Trump durante evento em Iowa, no sábado

para preservar, proteger e defender a Constituição dos Estados Unidos", disse.

LEALDADE. O juramento de lealdade remonta à era McCarthy dos anos 50, quando tais promessas se tornaram populares entre os legisladores reacios da potencial infiltração

do comunismo nos Estados Unidos. O juramento pede aos candidatos que se comprometam a não estar filiados em organizações comunistas ou em qualquer "agência política, partido, organização ou governo estrangeiro que defenda o derube do governo constitucional pela força".

O juramento continua consagrado na lei do Illinois, mas foi considerado inconstitucional por razões de liberdade de expressão em tribunais federais. Outros candidatos, incluindo o Presidente Joe Biden, do Partido Democrata, e o governador republicano da Flórida, Ron DeSantis, apresentaram juramentos assinados juntamente com a papelada obrigatória de campanha.

"O presidente Trump fará mais uma vez o juramento de posse em 20 de janeiro de 2025 e jurará executar fielmente o cargo de presidente dos EUA"

Steven Cheung
Porta-voz de Donald Trump

ALEGAÇÕES. No sábado, o ex-presidente repetiu a falsa alegação que as eleições de 2020 foram fraudadas. Essa acusação serviu de base para ele e seus aliados agirem na tentativa de anular o resultado e estão no centro de quatro ações criminais que ele enfrenta na Justiça. Trump é o principal candidato republicano, mas enfrenta desafios relacionados à sua candidatura. ● W.P.



Circulação:
25 de janeiro

ESPECIAL

São Paulo em Sintonia

A publicação celebra os 470 anos da maior metrópole da América Latina reunindo leitores qualificados e os melhores ouvintes, com conteúdo pra lá de especial

O QUE MOVIMENTA SÃO PAULO NOS TEMAS:

EDUCAÇÃO

INCLUSÃO

Cultura

Mobilidade Urbana

Gastronomia

URBANISMO

DIVERSIDADE

Sustentabilidade

Desenvolvimento

Empreendedorismo

Saúde e Bem-Estar

INOVAÇÃO

Informações
sobre patrocínio:
publicacoes@estadao.com

Realização:
ESTADÃO

a rádio das melhores opiniões
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria com o Instituto Brasil 2000

Criação:
ESTADÃO
BLUE STUDIO

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREDEER
Circulação: 25 de janeiro de 2024
Circulação: 25 de janeiro de 2024